

Comunidade: Frecheirinha Estado: Ceará

Mobilizadora Cultural: Francimary Lima

“Torrar café com rapadura”

Dona Antonia tem 51 anos, parda, nasceu no município que mora em Frecheirinha. Ela nos fala sobre um costume que as pessoas tinham e ainda tem que torrar café com rapadura.

“Eu compro o café já seco, aí piso no pilão que é pra tirar a casca, depois peneca, aí lava, boto na panela e torro, quando estiver estralando assim quase roxo, raspo a rapadura preta e misturo, quando estiver cheirando é porque tá bom tirar. Depois boto numa tábua própria, é daquelas de cortar carne, bem grande tem que ser numa tábua que é pro café ficar espalhando, pra esfriar mais depressa, quando estiver quase frio eu piso até virar pó, aí é só fazer o café e tomar. Dizem que quando a gente torra café o primeiro café que a gente faz e toma é o café donzela”. Explica Dona Antônia.

*Texto retirado do material enviado ao Selo Unicef

**Trabalho construído pelos alunos da Escola Patronato São José, da Comunidade de Frecheirinha.